

# RELATÓRIO ANUAL 2012



**ADPP**

<b>ADPP POR SECTOR</b>	<b>4</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	
• 2012 - Um Olhar	<b>6</b>
• Escolas de Professores do Futuro	8
• Escolas Polivalentes e Profissionais	12
• Cursos de Formação Profissional de 6 - 12 meses	14
• Escolas para Crianças e Jovens	16
• Instituto da Linha da Frente	18
<b>SAÚDE</b>	
• 2012 - Um Olhar	<b>20</b>
• TCE - Malária, VIH e Tuberculose	22
• Agentes Comunitários de Saúde	24
• Esperança	26
• Educação para a nutrição e hortas escolares	28
<b>DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	
• 2012 - Um Olhar	<b>30</b>
• Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Rural	32
• Dinamizadores Rurais	33
• Projectos para o Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo Familiar	34
• Projectos de Educação de Adultos em áreas rurais	36
• Outros projectos comunitários	
<b>AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE</b>	
• 2012 - Um Olhar	<b>40</b>
• Clubes de Agricultores Familiares	42
<b>ACERCA DA ADPP ANGOLA</b>	<b>46</b>
<b>ADPP E GÉNERO</b>	<b>47</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>48</b>
<b>ADPP E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS</b>	<b>49</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS DA ADPP EM 2012</b>	<b>50</b>
<b>PARCEIROS EM DESENVOLVIMENTO</b>	<b>53</b>
<b>HUMANA PEOPLE TO PEOPLE</b>	<b>54</b>

“

Caros Amigos, Colegas e Parceiros,  
Por favor desfrutem desta apresentação dos resultados dos nossos esforços por todo o país em 2012, nas nossas próprias palavras e naquelas de algumas das pessoas que estiveram ombro a ombro para ajudar a criar desenvolvimento: membros da comunidade, pessoal dos projectos, professores estagiários, pais, líderes tradicionais e muitos mais.

Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



# ADPP POR SECTOR



## EDUCAÇÃO

---

- Escolas de Professores do Futuro
- Escolas Polivalentes e Profissionais
- Cursos Vocacionais
- Escolas para Crianças e Jovens
- Instituto de Linha da Frente

## SAÚDE

---

- TCE - Malária, VIH e Tuberculose
- Agentes Comunitários de Saúde
- ESPERANÇA
- Educação para a Nutrição

## DESENVOLVIMENTO RURAL

---

- Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Rural
- Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Económico
- Projectos de Educação de Adultos
- Ajuda às Crianças

## AGRICULTURA E O MEIO AMBIENTE

---

- Clubes de Agricultores Familiares

# EDUCAÇÃO

## 2012 - UM OLHAR

### » 12 ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO EM FUNCIONAMENTO EM 12 PROVÍNCIAS

- Escolas de Professores do Futuro em funcionamento em 12 províncias
- 2.850 Estudantes em treinamento para tornarem-se professores
- 902 Destes estudantes preparando-se para graduar em Janeiro de 2013
- No total 5.683 professores formados desde 1995
- Mais de 35.000 alunos de escolas primárias beneficiaram de aulas dadas pelos professores estagiários em prática
- 2.000 Professores em serviço participaram em “40 Sessões Pedagógicas”, um programa de capacitação oferecido pelas Escolas de Professores do Futuro.

### » 7 ESCOLAS ACADÉMICAS BÁSICAS E PRÁTICAS (EPP) EM 5 PROVÍNCIAS

- Segundo ano do programa Escola Polivalente e Profissional (EPP) de três anos, em 5 províncias
- 772 Jovens aprendendo um total de 9 profissões como parte do programa EPP
- Mais duas escolas começaram a oferecer o programa EPP, totalizando agora 7

### » 4 ESCOLAS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM 4 PROVÍNCIAS

- 2.438 Alunos frequentaram a educação primária ou secundária nas Escolas para Crianças e Jovens
- 1.090 Destes alunos tiveram aulas em empreendedorismo
- 1.033 Jovens fora do sistema de ensino participaram num projecto de alfabetização, matemática e empreendedorismo

### » 3 ESCOLAS DE ARTES E OFÍCIOS EM 3 PROVÍNCIAS

- 213 Jovens frequentaram cursos de seis meses ou um ano nas Escolas de Artes e Ofícios
- 100 Jovens mulheres completaram um ano de formação profissional e capacitação geral

### » TRANSVERSAL

- Em todas as escolas, a ADPP continua a focar-se na questão do género, encorajando raparigas e mulheres a alcançar uma boa formação. O ambiente também esteve em foco com todas as escolas a realizar uma variedade de actividades, desde a sensibilização sobre o aquecimento global a acções de plantação de árvores.



# ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO

As Escolas de Professores do Futuro formam professores primários, principalmente para as áreas rurais. A educação consiste num programa pré-serviço de 2½ anos, incluindo um ano lectivo completo de estágio em escolas primárias rurais. Aqui, os professores estagiários têm a responsabilidade total pelo ensino e também pelas actividades comunitárias enquanto recebem supervisão das Escolas de Professores do Futuro. O programa das Escolas de Professores do Futuro é muito mais do que aprender a ensinar. Os estudantes aprendem sobre trabalho em equipa, trabalho comunitário, igualdade, liderança, activismo saúde e empreendedorismo. Na altura de graduação, cada estudante está equipado com todas as qualidades e qualificações necessárias para contribuir para a melhoria da educação primária em Angola. As suas contribuições à comunidade em geral estão também asseguradas.

Em 2012, 12 Escolas de Professores do Futuro estavam em funcionamento e mais duas em construção.

## O PROGRAMA

1º período	O Mundo no Qual Vivemos 3 meses
2º período	O Nosso País - Angola 3 meses
3º período	Continuamos a Construir A Nossa Escola 1 mês
4º período	Prática Escolar e Estudos Complementares 5 meses
5º período	Consolidação e Disciplinas da Carta 5 meses
6º período	Oficina Pedagógica 1 mês
7º período	A Profissão do Ensino 11 meses
8º período	Exames Finais e Graduação 1 mês



5.683

Número acumulado de professores primários graduados a partir de Janeiro de 2013



2.850

Estudantes em formação em 2012 nas Equipas 2010, 2011 e 2012 em 12 escolas

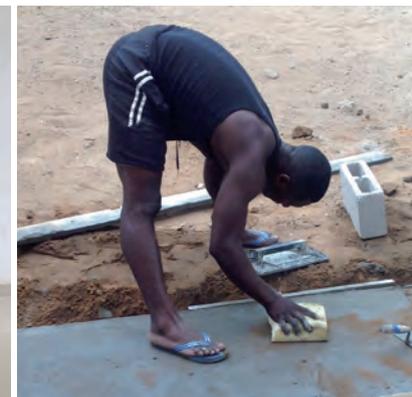
## EPF EM ANGOLA

“

Algumas das estudantes criaram e geriram um clube com 200 raparigas, dos 12 aos 14 anos de idade. As estudantes encontravam-se com as raparigas no clube uma hora por dia e conversavam com elas sobre assuntos como as mudanças no corpo feminino durante a puberdade, o ciclo menstrual, a sexualidade, concepção, gravidez e parto, casamento e gravidez precoce, como dizer não a um namorado, como melhorar o ambiente, escolher uma profissão e igualdade de género.”

EPF Benguela, Equipa 2010

	Escola	Início	Graduados
1	EPF Huambo	1995	855
2	EPF Caxito	1996	863
3	EPF Benguela	1997	764
4	EPF Cabinda	1998	674
5	EPF Luanda	2000	691
6	EPF Zaire	2001	532
7	EPF Bie	2006	397
8	EPF Uige	2007	338
9	EPF Malanje	2007	308
10	EPF Kunene	2008	154
11	EPF Kwanza Sul	2009	65
12	EPF Kwanza Norte	2010	42
Total			5.683



“

Esta escola teve a oportunidade e o prazer de receber em Fevereiro deste ano professores estagiários da ADPP, da Escola de Professores do Futuro no Huambo. Eles tinham na sua agenda não só lições escolares mas diferentes actividades. No que diz respeito aos micro-projectos, eles introduziram um bom plano de construir uma escola com 3 salas de aula e 1 escritório e de construir 6 latrinas. Eles elaboraram as suas sinopses sobre temas como: ler e escrever; higiene; educação das meninas, e as relações entre a comunidade e a escola. Eles desenvolveram actividades dentro e fora da escola e envolveram o conselho escolar, outras instituições sociais e religiosas, as autoridades tradicionais e a comunidade em geral. Uma das coisas de maior relevo que fizeram foi partilhar a sua metodologia em relação à elaboração de planos de aulas, formação de micro-grupos e ensino de certos assuntos.”

Director Gaspar Domingos Araújo,  
Escola Primária 12, Chorinde, Município de Mungo, Huambo

Os resultados das Escolas de Professores do Futuro durante 2012 podem ser medidos em quantidades e também em qualidades.

- Aproximadamente 35,000 alunos de escolas primárias beneficiaram de aulas dadas pelos estudantes durante a prática do ensino e o estágio.
- Ao longo de 2012, todas as Escolas de Professores do Futuro estiveram na primeira linha de campanhas, marchas, dias abertas, celebrações e eventos culturais e desportivo. Mais de 200 eventos foram organizados nas 12 escolas.
- Os estudantes encarregaram-se de micro projectos em comunidades locais, mobilizando membros de comunidade rurais a melhorar as suas próprias condições, sendo por meio d construção de latrinas, plantação de árvores ou a criação de clubes alfabetização, clubes de mulheres e jovens. Cerca de 300 comunidades beneficiaram destas actividades.
- Educação sobre nutrição foi ensinada por 841 estudantes, e foram criados hortas escolares em algumas das escolas.
- Professores e estudantes das escolas realizaram cursos de capacitação para professores em serviço para o benefício de mais de 2000 professores primários com pouco ou nenhuma formação pedagógico.

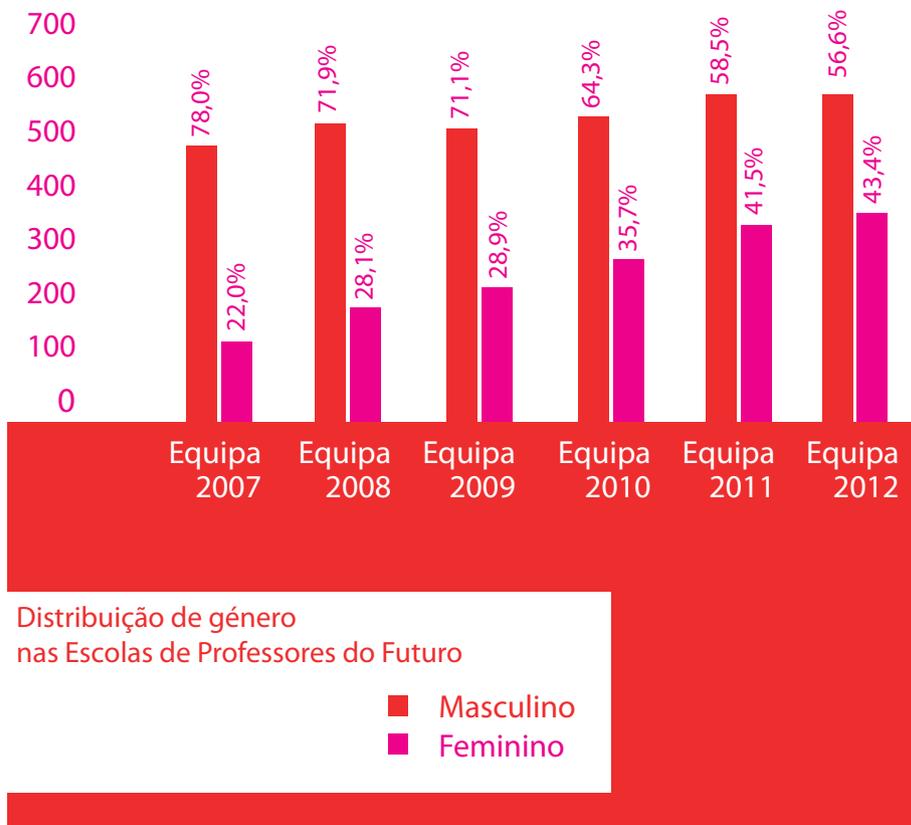


“Aqui podemos contar uns com os outros e nunca estamos sozinhos. Temos sempre a certeza de ter o apoio dos professores e colegas. Trabalhamos arduamente com as comunidades, autoridades tradicionais, homens e mulheres em situações difíceis. Nós oferecemos um pouco daquilo que aprendemos e em troca e contamos as suas experiências. Eu nunca esquecerei as caras das crianças na minha escola de estágio, ansiosas por aprender mais.”

Benvinda Domingos Tchiyaka, EPF Benguela Equipa 2011



## GÉNERO NA EPF



## 40 SESSÕES PEDAGÓGICAS

Em muitas das Escolas de Professores do Futuro, professores e estudantes realizaram o programa “40 Sessões Pedagógicas” para professores primários com pouca ou nenhuma formação pedagógica. Durante 2012 mais de 2,000 professores em serviço participaram neste programa, reunindo-se regularmente para estudar e debater sobre matérias educativas e depois implementar o que aprenderam nas suas próprias turmas. Isto contribuiu para elevar a qualidade da formação em várias escolas primárias rurais e beneficiou milhares de crianças. Aqueles que completaram o curso receberam um certificado emitido pela Direcção Provincial da Educação.

# ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS

As Escolas Polivalentes e Profissionais, conhecidas como EPP, oferecem uma formação de 3 anos para educar os corações, mãos e mentes de jovens. Os jovens adultos graduam-se na EPP com os seus certificados de escola técnica profissional básica (nível do ensino secundário, 1º ciclo). As escolas estão maioritariamente localizadas em zonas rurais ou suburbanas e apontam para oferecer uma educação teórica e prática básica que possibilite os jovens a contribuir para o desenvolvimento nas suas comunidades.

A educação está estruturada numa série de caminhadas onde os alunos conquistam metaforicamente uma montanha de conhecimento, habilidades e desafios. Há três caminhadas cada ano, intercaladas com planaltos onde os alunos observam o que já atingiram, e anseiam pela próxima caminhada. Algumas das caminhadas incluem: “Três Profissões e Três Acções Comunitárias”, “Perguntas e Respostas” e “Praticando a sua profissão”.

O primeiro ano da formação é um ano básico, durante o qual todos os alunos seguem o mesmo programa, aprendendo as disciplinas escolares regulares em novas maneiras, provando diferentes profissões e experimentando “100 coisas novas”. A partir do segundo ano, os alunos especializam-se em uma profissão. Um total de 9 profissões foram desenvolvidas, com cada escola a oferecer três dessas. Os alunos aprendem os princípios básicos da profissão escolhida e também aprendem como usar os seus novos conhecimentos e habilidades para promover desenvolvimento dentro da comunidade. No terceiro ano, há um foco acrescido na experiência do trabalho prático. Durante os anos dois e três, as disciplinas estão divididas em três: disciplinas gerais, disciplinas teóricas relacionadas com as profissões escolhidas e disciplinas práticas relacionadas com a profissão.

Cinco escolas entraram no segundo ano do programa da EPP (Escola Polivalente e Profissional) em 2012, enquanto a EPP Viana e a EPP Kwanza Norte entraram no mesmo programa pela primeira vez. 414 novos alunos inscreveram-se na 7ª classe em 2012, enquanto 358 alunos avançaram para a 8ª classe.

“

Eu estou no curso de Assistente de Energia na EPP. Eu adoro esta escola porque é diferente de todas as escolas que frequentei anteriormente. O que mais aprendi nesta escola foi a ser responsável, e a trabalhar junto com outros”  
José Tomé Francisco, EPP Caxito



769

Número total de alunos em 2012



7

Número de escolas EPP em Angola

Na EPP, os estudos na sala de aula são alternados com vários modos de aprendizagem, por exemplo:

- Visitas a locais de trabalho e negócios
- Viagens de sobrevivência
- Calcular a quantidade de energia eléctrica necessária para iluminar uma casa
- Escrever boas questões para uma entrevista numa visita ao hospital
- Aprender na sala de aula sobre o aquecimento global e depois plantar árvores na comunidade
- Medir a pressão arterial e elaborar planos para uma vida saudável
- Plantar hortaliças e cozinhar comida saudável para a escola
- Mobilizar famílias locais para construir fogões económicos de energia
- Gerir uma pré-escola para crianças locais
- Fazer e manter uma estação de rádio na escola
- Reparar instalações eléctricas nas aldeias locais
- Aprender modos diferentes de filtrar água
- Trabalhar com energia solar
- Abrir uma galinha e examinar o seu interior
- Renovar o sistema de água na escola



## AS ESCOLAS



As profissões disponíveis para estudar nas sete escolas EPP em 2012 foram as seguintes:

- Auxiliar do Educador Pré-Escolar
- Assistente de Energia
- Assistente de Água
- Promotor de Ambiente
- Auxiliar Agro-Alimentar
- Cozinheiro
- Assistente de Informação e Comunicação Social
- Agente Comunitário de Saúde

# CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE 6 - 12 MESES

As Escolas de Artes e Ofícios da ADPP ofereceram uma variedade de cursos durante 2012. O projecto de Empoderamento das Mulheres chegou ao fim do seu programa de três anos. Em 2012 forneceu formação de Administração, Catering e Turismo, e Assistente de Vendas para 101 mulheres jovens em Benguela, Cabinda e Viana. Isso trouxe o número de mulheres empoderadas para 266. Como parte dos cursos, as jovens mulheres também estudaram disciplinas gerais, habilidades para a vida e realizaram acções comunitárias. 54 estudantes frequentaram aulas sobre electricidade, soldagem, administração e catering em Benguela, enquanto em Viana houve um curso em electricidade para 20 alunos, em parceria com uma companhia privada. Em Viana houve também um curso de informática com 12 alunos. Kwanza Norte realizou dois cursos de electricidade, com 10 e 15 participantes e um curso de construção. A educação geral faz parte de todos os cursos de formação profissional, igual como sessões práticas e períodos de estágio na profissão escolhida. Os lugares de estágio incluíram em 2012 empresas de catering, restaurantes, autoridades municipais e empresas de instalação de sistemas eléctricos em novas casas.

“

Quando eu ouvi acerca do curso, este atraiu a minha atenção imediatamente. Eu sempre sonhei em fazer um curso assim. Durante estes meses de formação eu realmente gostei das disciplinas, a contabilidade é aquela que gostei mais. Mesmo tendo alguns problemas com os computadores, eu gostei de informática e aprendi muito”

Brígida Henrique, Curso de Administração, Cabinda



“

A ADPP existe já mais de 25 anos e 15 anos em Cabinda. Esses anos têm sido um benefício para nosso município, a província e o país em geral. Com a educação dada pela ADPP muitos jovens têm sido treinados e formados aqui e arranjaram os seus primeiros empregos no mercado de trabalho. Estes jovens contribuem agora para os sectores da Educação, Catering, Agricultura e Indústria, bem como em outros aspectos sociais. Estes resultados são bons para nós.”

Excerto de carta de recomendação, Administração Municipal de Cacongó, Manuel Gomes, Administrador Adjunto



# ESCOLAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

As Escolas para Crianças da ADPP continuaram a oferecer educação primária e secundária de qualidade para mais de dois mil alunos durante 2012. Na escola em Benguela, 400 alunos primários e 338 alunos secundários foram ensinados, enquanto mais de 400 adultos também receberam o equivalente à educação da 7ª à 9ª classe. Na escola Formigas do Futuro no Cazenga, Luanda, 489 alunos estudaram da 7ª à 9ª classe. No Huambo, 50 alunos frequentaram o ensino primário e 596 estudaram no ensino secundário, enquanto 165 alunos estudaram no Bengo. Em geral, as lições respondem às necessidades dos alunos, que muitas vezes vêm de comunidades passando condições sociais e económicas difíceis. Treino em habilidades para a vida, trabalho prático e actividades extra-curriculares como teatro, desporto, cultura e campanhas comunitárias oferecem aos alunos uma plataforma excelente a partir da qual podem entrar no mercado de trabalho ou continuar os seus estudos. Os alunos também aprendem sobre a malária, prevenção do VIH, saúde sexual e reprodutiva e outros assuntos de relevo para jovens. O programa para jovens fora da escola nas mesmas quatro províncias - Benguela, Bengo, Huambo e Luanda - ajudaram mais de mil jovens a ganhar habilidades de leitura, escrita e matemática, bem como a aprender acerca de empreendedorismo.





“

Sou a Beatriz Amélia, aluna do 5<sup>a</sup> classe. É com grande prazer que escrevo esta história, para dizer que esta escola tem um grande significado na minha vida, porque foi aqui que aprendi a ler e a escrever. Isto tem sido uma grande oportunidade para muitos alunos deste município”

Beatriz Amélia, Benguela, Dezembro de 2012

# INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

O Instituto da Lina da Frente em Angola treina trabalhadores chave dos projectos da ADPP para trabalhar na linha da frente do desenvolvimento e lutar contra fenómenos dehumanizados como a pobreza, a fome, o analfabetismo e doenças. Os participantes são escolhidos entre o pessoal dos projectos da ADPP, que mostrem compromisso para o desenvolvimento. O Instituto da Linha da Frente em Angola é o segundo do seu género em África, e foi fundado em 2009 pela ADPP Angola na província de Huambo. O programa em Angola baseia-se na experiência de muitos anos do Instituto da Linha da Frente em Zimbabwe. A primeira equipa no Huambo começou o Curso Básico de Gestão de Projectos em Agosto de 2009 com 15 participantes. Durante o treino, os participantes participaram na renovação dos edifícios escolares que anteriormente abrigaram a Escola de Artes e Ofícios no Huambo. Até Dezembro de 2012, um total de 7 equipas com um total de 161 participantes já começaram no Instituto da Linha da Frente.

Actualmente, 51 antigos participantes do Instituto da Linha da Frente estão a trabalhar em posições chave nos projectos da ADPP Angola, principalmente nas zonas rurais. Durante o programa de treino no Instituto de Linha da Frente, estes participantes descobriram as suas visões potenciais, ambiciosas, e agora ocupam posições chave, trabalhando para o desenvolvimento dentro da ADPP e contribuindo para mudanças nas comunidades onde trabalham. Os participantes no programa do Instituto da Linha da Frente ganharam conhecimento acerca de vários problemas de saúde e como viver uma vida longa e saudável. Todos decidiram fazer o teste voluntário do VIH. Isto tem um efeito nas suas próprias vidas e eles vão trabalhar também como activistas do VIH no projecto onde irão trabalhar. 12 dos 51 estão a trabalhar em projectos de Clubes de Agricultores Familiares. Neste momento 11 participantes estão a levar a cabo um período de estágio, onde estão também a reforçar o movimento dos projectos dos Clubes de Agricultores Familiares em Angola. O Instituto da Linha da Frente é um parceiro activo com as comunidades das áreas à sua volta e os participantes trazem muito do que aprenderam no Instituto da Linha da Frente para as comunidades. Por exemplo, através de participar na campanha contra poliomielite vacinando 840 crianças e contribuindo assim para a saúde da próxima geração, participar nas acções para as Escolas Verdes e transmitir conhecimentos para as comunidades de várias maneiras diferentes.

Durante 2012, o Instituto da Linha da Frente teve 98 participantes (15 participantes na equipa 4, 19 participantes na equipa 5, 24 participantes na equipa 6 e 40 participantes na equipa 7





“

Para mim o período alcançado foi o momento que constituirá para sempre uma das experiências mais importantes na minha vida. Eu rapidamente descobri que era capaz de fazer muito mais do que pensava. Por exemplo, eu nunca dei um seminário a líderes tradicionais, administradores, secretários entre outros. No início eu pensava que eu não seria capaz de dar um seminário a essas pessoas, de ensiná-las com o conhecimento sobre VIH que adquiri no ILFA, mas logo percebi que estava errado. Ganhei muita confiança a guiar os debates. Aprendi que mesmo sendo jovens, temos muita informação para dar às pessoas e as pessoas também precisam muito de informação, especialmente sobre VIH/SIDA. Para concluir, o período de divulgação é um programa que nos dá mais força e determinação para estar na linha da frente e mostra o que somos capazes de fazer - muito mais!”

Aira de Almeida Lisboa, Instituto da Linha da Frente

# SAÚDE

## 2012 - UM OLHAR

### » AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

- 300 Agentes Comunitários de Saúde treinados, organizados e activos no Kunene
- 29.750 famílias alcançadas com actividades de saúde preventiva
- 15.563 famílias construíram latrinas como parte da campanha Saneamento Total Liderado pela Comunidade
- Novo projecto a começar com testagem do VIH nas casas das famílias

### » TCE - MALÁRIA, VIH E TUBERCULOSE

- 50 Oficiais de campo bem como 150 professores e quase 7.000 alunos em 150 escolas trabalharam para combater a malária, o VIH e a Tuberculose
- Como resultado do projecto, 23.728 pessoas fizeram planos para a redução do risco pessoal
- 1.829 mulheres grávidas realizaram tratamento anti-malária (TIP), 5.430 pessoas fizeram testes do VIH e 1.371 pessoas fizeram testes de tuberculose
- 4.393 voluntários das comunidades, “Apaixonados”, treinados para combater a Malária, o VIH e a Tuberculose

### » ESPERANÇA

- 6.573 pessoas fizeram testes de VIH em Benguela e Cabinda
- 288.801 preservativos foram distribuídos

### » PROJECTO DE NUTRIÇÃO

- Mais de 1.600 estagiários e professores em serviço deram lições sobre nutrição nas escolas primárias
- Crianças em 440 escolas em Benguela organizadas em Clubes de Saúde e Higiene
- 160 escolas em Benguela trabalhando para a criação de hortas escolares

### » SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

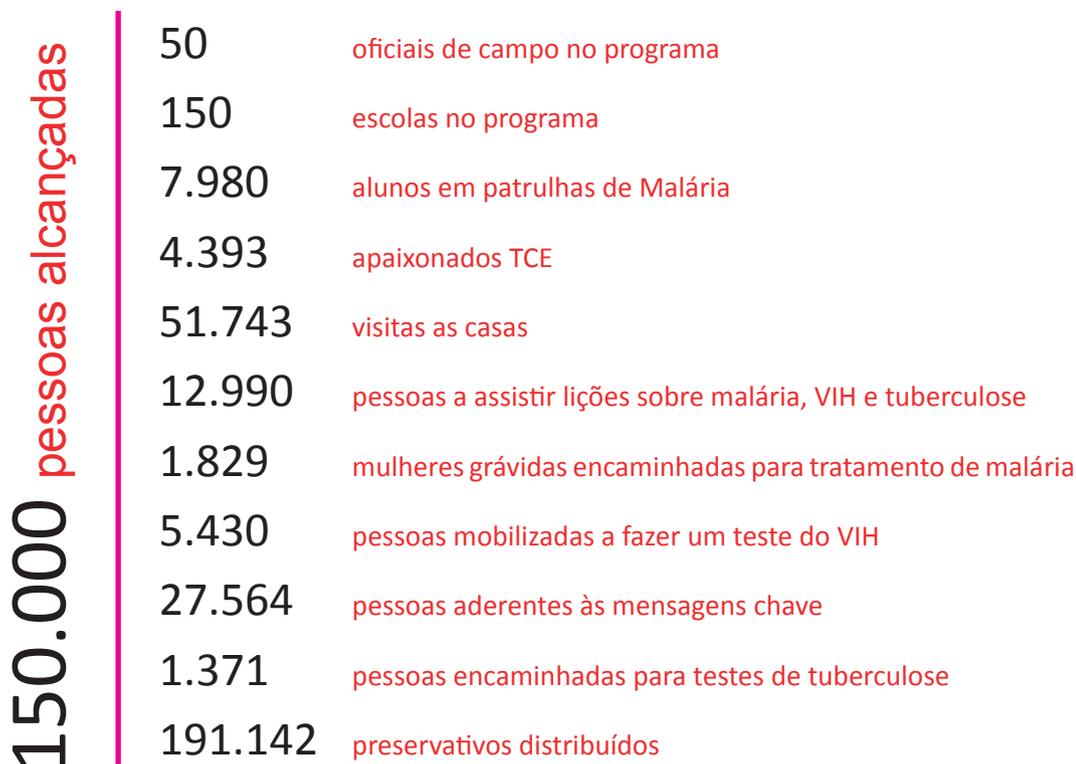
- 80 dinamizadores rurais, 100 líderes tradicionais, e 10 enfermeiros do Bié treinados em saúde sexual e reprodutiva
- Campanhas em 80 aldeias bem como 600 palestras e 1.600 visitas a casas foram realizadas para informar a população sobre assuntos de saúde sexual e reprodutiva



# TCE - MALÁRIA, VIH E TUBERCULOSE

O Controlo Total de Endemias (TCE), originalmente um programa de prevenção do VIH, foi desenvolvido em Angola para cobrir a Malária, o VIH e a Tuberculose. O TCE é baseado na crença que as comunidades apenas podem tomar controlo das endemias quando estiverem organizadas e educadas, e quando cada pessoa toma a decisão de evitar infectar-se ou de evitar infectar outros, e age de acordo com essa decisão. É uma abordagem sistemática para permitir a cada indivíduo e conseqüentemente cada comunidade a tomar controlo total sobre as endemias. Para este fim, os Oficiais de Campo do TCE cobrem 2.000 pessoas cada, repetidamente visitando cada uma das 330 casas nas suas áreas para ajudarem cada pessoa e ser “TCE aderente”. Eles também treinam activistas comunitários locais, “Apaixonados” para auxiliar nos esforços para tomar o controlo total.

Em Angola, a malária, o VIH/SIDA e a tuberculose afectam uma grande parte da população directa ou indirectamente, e a ADPP está a trabalhar para promover o controlo total destas doenças endémicas. No TCE Benguela, a ADPP está a combinar uma abordagem casa-a-casa com uma componente escolar para sistematicamente educar e organizar a população para evitar a Malária, o VIH e a Tuberculose. Os Oficiais de Campo do TCE realizam visitas às casas nas comunidades à volta de 150 escolas primárias. Pelo menos um professor em cada escola foi treinado na prevenção de malária, VIH e tuberculose e organiza os seus alunos em patrulhas para alcançar as comunidades através de actividades de sensibilização.



“

Antes do treino eu pensava que a situação da saúde só poderia ser resolvido pelo Ministério da Saúde e os Institutos Nacionais. Pelo treino ficou claro para mim que é a responsabilidade de cada um de nós combater as epidemias. Se todos se envolvem e transmitem a sua mensagem para os outros, então podemos ganhar esta guerra.”

Oficial do Campo, TCE Benguela



**TCE** TOTAL CONTROLO DA MALÁRIA

**CARTÃO DE CONTROLO DA MALÁRIA**



Este pequeno folheto é elaborado para o/a apoiar a fazer o seu próprio quadro de pontuação e sistema pessoal de planeamento para conseguir o Total Controlo da Endemia - MALÁRIA.



**ExxonMobil**

**TOTAL CONTROLO DA MALÁRIA**

**TOTAL CONTROLO DA MALÁRIA**

A MALÁRIA é uma doença perigosa. Milhões de pessoas são afectadas por ela e morrem em idade jovem. Mas isto não tem de ser assim. A MALÁRIA pode e tem de ser prevenida.

Tome algum tempo para reflectir e fazer uma avaliação séria da epidemia da MALÁRIA e suas consequências. Compreenda o facto de que: "Só as pessoas se podem libertar a si mesmas da Epidemia - da MALÁRIA". Eis o que você pode fazer:

Você pode ter o controlo da MALÁRIA em 3 níveis: Você mesmo/a, a sua família e a sua comunidade. Isso implica determinação pessoal e cuidado e preocupação com a sua família e vai precisar de reunir esforços com as pessoas da sua aldeia ou do seu bairro.

Tenha uma conversa com o Oficial de Campo TCE para discutir como se toma o controlo da MALÁRIA: O Sistema de Estimativa Perpendicular - os quadros de pontuação neste cartão podem ajudá-lo/a:

1. Avaliar os riscos e consequências da MALÁRIA para si, para as crianças, as mulheres grávidas, a família e para as pessoas da comunidade.
2. Ficar a saber como é possível conseguir estar a 100% no controlo da MALÁRIA.
3. Planear como ter o controlo pessoal da MALÁRIA.
4. Planear como ter o controlo da MALÁRIA no agregado familiar juntamente com a sua família.
5. Planear como mobilizar e unir a aldeia / bairro para a acção
6. Posteriormente discutir o que poderá fazer, enquanto Apaixonado TCE, para lutar contra a MALÁRIA.

Eu \_\_\_\_\_ declarei-me no controlo individual da MALÁRIA!  
 Eu \_\_\_\_\_ declarei a minha família no controlo da MALÁRIA!  
 Eu \_\_\_\_\_ declarei-me Apaixonado TCE!



# AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Os Agentes Comunitários de Saúde têm um papel importante na promoção de boa saúde através de oferecer informação e apoio para mudança de comportamentos a nível domiciliário, e através de estabelecer ligações entre os serviços de saúde locais e as famílias. O projecto dos Agentes Comunitários de Saúde na província de Kunene começou em 2010 e em 2012 alcançaram 29,750 famílias graças aos esforços dos 298 agentes de saúde treinados.

O ano de 2012 viu os Agentes Comunitários de Saúde promover saúde geral nos municípios de Namacunde, Kwanhama e Ombadja, com um foco especial na sobrevivência infantil e saúde materna em Ombadja. O ano de 2012 viu também os Agentes Comunitários de Saúde implementar uma campanha de “Saneamento Total Liderado pela Comunidade”, com mais de 18.000 famílias a participar nas sessões acerca da importância da boa higiene e saneamento, incluindo o uso das latrinas. 15.563 famílias construíram latrinas como resultado da campanha. Os Agentes Comunitários de Saúde auxiliaram num projecto para ajudar famílias vulneráveis afectadas pelo VIH/SIDA, através do qual foram-lhes dadas galinhas para criar e vender. 400 famílias fizeram parte do projecto em 2012, que será prolongado em 2013. 2012 também viu o começo de um novo projecto para dar informação e ajudar na mudança de hábitos em relação ao VIH/SIDA, incluindo a realização de aconselhamento e testagem do VIH domiciliário, como parte da campanha nacional de testes. Em 2012, os Agentes Comunitários de Saúde foram treinados para realizar o projecto, e estavam no processo de ser certificados pelo Instituto Nacional da Luta contra a SIDA (INLS) para realizarem aconselhamento e testes domiciliários.

“

Com informação do projecto, fizemos tarefas tal como construir latrinas nas aldeias, aprender como usar a rede mosquiteira e informamos toda a gente, para que possam pôr em prática a nossa teoria. Nós vemos que o processo está bem encaminhado, apesar de algumas dificuldades”

Miguel Ndisisi, Chefe da Comunidade de Nehone



29.750

Famílias alcançadas em  
2012



298

Agentes Comunitários de  
Saúde treinados



“

Desde que me juntei ao programa de Agentes Comunitários de Saúde em 2010 até agora eu ganhei muita experiência. Antes não conseguia falar com outros para transmitir como devemos prevenir a malária e VIH/SIDA. Eu não sabia como demonstrar como usar um preservativo. Eu aprendi o sistema de lavagem de mãos “Tippy-Tap”, como construir uma latrina com materiais locais e sobre as ameaças de defecar ao ar livre.”

Hasso Muala, Agente Comunitário de Saúde de Xangalala



# ESPERANÇA

Os projectos Esperança em Benguela e Cabinda trabalham para ajudar os que estão infectados e afectados pelo VIH/SIDA. Os projectos alcançaram e mobilizaram milhares de pessoas de todos os sectores durante 2012. A combinação de Centros de Esperança, Cantos de Esperança, uma unidade móvel de testes e palestras e campanhas organizadas em escolas, locais de trabalho, entidades públicas, mercados e aldeias, resultaram no aconselhamento e teste de 5.473 pessoas na província de Benguela e 1.100 em Cabinda. A unidade móvel em Benguela mostrou-se de valor inestimável com 79% dos testes a serem realizados durante campanhas móveis. Igualmente, os Cantos de Esperança mostram ser de grande valor por serem acessíveis e convenientes e sem o estigma social muitas vezes associado às clínicas de VIH/SIDA.



“

Eu sou agora uma pessoa diferente, também mobilizei as minhas duas irmãs e dois dos meus amigos a fazer um teste do VIH. Sinto que é da responsabilidade de todo mundo tomar parte na luta contra o VIH/SIDA. Vou continuar a informar a juventude na minha área, na minha escola e na minha igreja. A minha vida mudou e eu estou feliz por isso.”

F. M. J., 25 anos de idade, Benguela



# EDUCAÇÃO PARA A NUTRIÇÃO E HORTAS ESCOLARES



Continuando o programa Educação para a Nutrição começado em 2009, professores primários e directores de 440 escolas em Benguela foram treinados em educação sobre nutrição e deram lições nas suas próprias turmas a partir do manual de professores. Muitas das escolas primárias têm Clubes de Saúde e Nutrição e Clubes de Hortas Escolares activos, com as comissões de pais e encarregados de educação a apoiar os projectos. Apesar da falta de chuva, 160 escolas trabalharam para criar hortas, não apenas para oferecer variedade na dieta das crianças na escola, mas também para demonstrar aos pais e encarregados de educação como melhorias importantes podem ser feitas na saúde de toda a família.

860 estudantes da Equipa 2010 em 11 Escolas de Professores do Futuro foram treinados e deram aulas de educação sobre nutrição nas escolas onde estagiaram.



“

Nós pedimos um pedaço de terra para podermos plantar hortaliças. O coordenador do bairro disse: “Está bem, mas vocês têm que preparar a terra. Ela não foi usada por alguns anos.” Juntamente com os alunos da 5ª classe nós preparamos a terra, e quando tínhamos hora verde duas vezes por semana, andávamos 5 km para o local e as crianças nos ajudavam. Plantamos couves e cebolas. Nós cultivamos muita cebola; o suficiente para nós e as crianças e dávamos também cebolas para a escola. Foi uma boa experiência para todos nós. E foi bom para as crianças terem aulas sobre nutrição e também cultivar, tenho a certeza que cultivarão no próximo ano outra vez.”

Quixibo, Lude, EPF Caxito

2.640

professores foram treinados e estão a dar aulas sobre nutrição nas escolas primárias

160

hortas escolares estão no processo de serem estabelecidas

853.092

pessoas foram alcançadas com mensagens chave de nutrição



# DESENVOLVIMENTO RURAL

## 2012 - UM OLHAR

### »» PROJECTOS COMUNITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

- 13.704 famílias em 7 províncias organizadas para melhorar as suas vidas e condições básicas
- 613 “Dinamizadores Rurais” das comunidades locais continuaram a sua formação em serviço durante 2012, combinando estudos, reuniões e trabalho prático nos projectos de desenvolvimento rural.

### »» PROJECTOS COMUNITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- 5,726 famílias foram organizadas em clubes de Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo Familiar
- Cada clube criou seu Comitê de Clube e estabeleceu seu campo modelo

### »» PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ÁREAS RURAIS

- O número total de participantes em 2012 foi de 80.703 pessoas
- 17.530 passaram o Módulo 2, que equivale à 4ª Classe e já conseguem ler e escrever. Outros 29.859 participantes passaram o Módulo 1, que equivale à 2ª Classe

### »» AJUDA ÀS CRIANÇAS

- Em Cabinda 1.185 mulheres estão organizadas em 70 Grupos de Acção de Mulheres, cada um a gerir uma ou mais actividades de geração de receitas e a aprender acerca dos direitos das mulheres, saúde e muito mais.
- Um dia temático de Igualdade de Género foi realizado em escolas primárias em 30 comunidades em Cabinda
- No Tombwa 206 crianças frequentaram quatro pré-escolas.
- “Acções de Escola Verde”: 361 árvores plantadas e 6 campanhas ambientais realizadas em Tombwa



- Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Económico
- Ajuda às Crianças/Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Rural
- Projectos de Educação Adulta em áreas rurais
- Dinamizadores Rurais



# PROJECTOS COMUNITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL

Através do programa de Desenvolvimento Rural em parceria com o Ministério da Família e Promoção da Mulher (com o Ministério da Agricultura até o final de 2012), a ADPP está a implementar um projecto para a mobilização e organização social das famílias. Mais de 13.704 famílias em 5 províncias - Bié, Luanda, Bengo, Kwanza Norte, Uíge - participaram em 2012. Organizadas em Grupos de Acção de Aldeia de 35 a 40 famílias cada, as famílias trabalharam juntas para a melhoria geral das condições nas aldeias. Mudanças significativas ao nível familiar foram notadas durante o decorrer do ano: a higiene melhorou através da construção de latrinas e uma campanha para promover a lavagem de mãos; fogões económicos foram construídos resultando em poupança de tempo para as mulheres que tinham que recolher lenha e uma poupança de recursos escassos já afectados pelas alterações climáticas; e o cultivo de hortaliças forneceu diversificação económica e uma adição nutritiva à dieta diária. Mudanças importantes foram também notadas a nível das aldeias, com melhoria da organização das actividades agrícolas, abastecimento de água e saneamento, juntamente com campanhas tais como a promoção dos direitos das mulheres ou da luta contra VIH/SIDA e outras doenças.



## LINHAS DE ACTIVIDADE NOS PROJECTOS

- Reforço da economia familiar
- Higiene, saúde e a luta contra as endemias
- Primeira infância
- Cidadania
- Crianças órfãs e desamparadas
- Educação
- Desenvolvimento da Aldeia
- Meio ambiente
- Segurança alimentar e nutricional
- Comércio Rural e empreendedorismo
- Centro de Convivência Comunitária

# DINAMIZADORES RURAIS



Quando recursos humanos em áreas rurais são escassos, porém tanto a necessidade quanto o entusiasmo existem, a resposta está em treinar as pessoas no campo. A Oficina Móvel de Formação para Dinamizadores Rurais foi criada para satisfazer a necessidade de cidadãos locais capazes e conhecedores que possam liderar as actividades de desenvolvimento nas aldeias. Um programa de formação de três anos foi iniciado no Uíge com os primeiros 160 jovens a entrar num treino de três anos. Além disso, em 2012, mais 453 dinamizadores rurais estavam a trabalhar nos projectos e a continuar a sua formação no campo, assim combinando os estudos, as reuniões e o trabalho prático no campo.

# PROJECTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREENDEDORISMO FAMILIAR





Os Projectos para o Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo Familiar têm 5.726 famílias organizadas em 114 clubes, com uma média de 50 pessoas cada. Cada clube criou o seu Comité de Clube e estabeleceu o seu campo modelo. Para cada 5 clubes há um instrutor que oferece aos empreendedores treino, troca de experiência, etc. O projecto ainda está no seu início, mas já tem um impacto pois os empreendedores familiares estão organizados.

As ideias centrais dos projectos para o desenvolvimento económico e empreendedorismo familiar:

- Desenvolvimento de uma atitude positiva em relação ao trabalho e auto emprego, e o desenvolvimento de habilidades de gestão e empreendimentos.
- Desenvolvimento de um ambiente favorável a pequenos negócios com conhecimentos, habilidades e oportunidades
- Promoção da criatividade, espírito empreendedor, e autoconfiança no desempenho das actividades de negócios; afim de construir as bases que permitam a existência de um sector privado sustentável no meio rural e que desempenham um papel significativo na luta contra a pobreza e do desenvolvimento pessoal e da sociedade.

## PROJECTOS EM 2012

- Bie
- Luanda
- Kwanza Norte
- Huambo
- Uige
- Malange



# PROJECTOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM ÁREAS RURAIS

“ No ano passado eu era ainda muito tímido, com medo de falar com novas pessoas. Após completar o Módulo 1 e aprender a ler e escrever a situação é agora muito diferente. A minha comunidade apercebeu-se da importância de estudar, independentemente do quão velho se seja. Hoje sou líder de um grupo de mulheres na comissão de mulheres no meu bairro. Quero dizer que este programa não é apenas sobre ler e escrever mas ajuda as pessoas a desenvolver outras habilidades tais como falar com as pessoas, mobilizar outros durante campanhas de saúde e tomar conta do abastecimento de água. Todas estas são coisas que o nosso professor de alfabetização nos ensinou. A minha afeição especial pela ADPP que transformou pessoas locais em professores de alfabetização, um facto que é de grande ajuda na campanha”

Sra. Anastácia Cacucho, Xangongo, a estudar o Módulo 2



**80.703**  
Número total de  
participantes em 2012





## PROJECTOS EM 2012

- Bie
- Luanda
- Bengo
- Kwanza Norte
- Zaire
- Huambo
- Kunene
- Uige
- Malange
- Lunda Sul
- Moxico
- Kuando Kubango

Durante o ano, a ADPP continuou a campanha começada em 2010 para contribuir para a erradicação do analfabetismo em Angola. Em 2012, 80.703 jovens e adultos entre os 15 e os 50 anos participaram na campanha de alfabetização “Gostar Ler e Escrever”. A maioria foram de comunidades rurais em 13 províncias e 61% dos participantes foram mulheres. “Gostar Ler e Escrever” é um programa de Educação de Adultos do Ministério da Educação composto de 3 módulos que correspondem às classes do ensino primário nacional. Em 2012, 22% dos participantes da campanha de alfabetização concluíram o 2º módulo enquanto uns mais de 37% concluíram o 1º módulo.

# OUTROS PROJECTOS COMUNITÁRIOS



## MULHERES EM ACÇÃO CABINDA & PLANTAÇÃO DE ÁRVORES & MEIO AMBIENTE TOMBWA

Melhorar as vidas e as condições de vida para todos os membros da comunidade beneficia directamente as crianças dessa comunidade. Os projectos em Cabinda e em Tombwa alcançaram mais de 1500 mulheres e conseqüentemente as famílias e crianças em 2012. Os números falam por si: Em Cabinda 1.185 mulheres de 31 aldeias formaram um total de 78 clubes de mulheres e 860 mulheres assistiram o segundo módulo de um projecto de alfabetização, que seleccionou e treinou 34 professores de alfabetização para esse propósito. Em Tombwa 201 crianças frequentaram a pré-escola, 361 árvores foram plantadas, seis campanhas ambientais foram realizadas e cerca de 150 jovens frequentaram clubes de juventude para realizar projectos ambientais, fazer debates e fazer desporto. Os 78 clubes de mulheres em Cabinda criaram e geriram actividades de geração de receitas desde produção de bananas a confecção de roupas. Ajuda material foi oferecida em forma de instrumentos, equipamento e pecuária de acordo com o projecto e todas as actividades foram auxiliadas por 10 porta-vozes de mulheres especialmente treinadas. Reuniões para discutir tópicos de relevo na vida de mulheres rurais foram mantidas regularmente e a maioria das mulheres frequentaram aulas de alfabetização.

No Tombwa a ênfase da Ajuda às Crianças da ADPP continuou em 2012 sendo a protecção e o melhoramento do meio ambiente ao lado da educação pré-escolar para as crianças mais jovens. De mãos dadas com a cooperação entre pais e professores, as pré-escolas são vitais para o sucesso futuro das crianças na escola primária.

Campanhas ambientais no Tombwa tomaram a forma de plantação de árvores e manutenção de árvores, juntamente com campanhas de limpeza. A plantação de árvores é essencial para parar a desertificação, e os arredores das escolas, a cidade e as praias têm que ser mantidas limpas para o bem da saúde de todos, e não só das crianças.



“ A maior parte da nossa produção foi vendida no mercado e o excesso foi distribuído para os membros do clube para seu consumo próprio. Assim, com aquilo que vendemos no ano passado, nós conseguimos poupar dinheiro para preparar o terreno e comprar novas sementes para este ano.”

Rebeca Cumbo Massiala, Ajuda às Crianças, Clube de Horticultura.



“ Sou o pai da Bibiana Tchocomessa Tchamuene. Quando a minha filha começou na pré-escola ela não sabia escrever as vogais nem contar. Agora ela está a aprender a escrever e também a contar. Estou muito grato à ADPP por isso e espero que ela continue a trabalhar assim.”

Fernando Ngunga, Ajuda às Crianças Tombwa

# AGRICULTURA E MEIO A

## 2012 - UM OLHAR

### »» PROJECTOS DE CLUBES DE AGRICULTORES FAMILIARES A OPERAR EM 2012

- Clube de Agricultores Familiares em Kunene, Clube de Agricultores Familiares no Bengo, Clube de Agricultores Familiares no Huambo e Clube de Agricultores Familiares no Kwanza Sul
- 3080 agricultores organizados nos projectos
- 60 Clubes de Agricultores Familiares formados com cerca de 50 membros cada
- 60 Comitês de Clube de Agricultores Familiares formados com um total de 225 membros dos Comitês de Clube
- 87 campos modelo estabelecidos
- 300 poços construídos/renovados
- 100 bombas de corda produzidas



# MBIENTE



# CLUBES DE AGRICULTORES FAMILIARES

O ano 2012 viu uma expansão do programa de Clube de Agricultores Familiares. Os Clubes de Agricultores Familiares em Kwanza Sul, Huambo e Bengo começaram durante 2012 e juntaram-se aos já activos no Kunene. No Kunene por si só mais de 1.000 agricultores, ambos homens e mulheres, participaram no programa em 2012. 100 bombas de corda foram feitas, 95 poços construídos, 1.000 árvores frutíferas e 10.000 árvores de moringa plantadas, 40 latrinas construídas, 100 campos modelo criados e assim continua a lista de melhorias. O Clube de Agricultores Familiares tem uma abordagem integral. Agricultura sustentável de pequena escala é uma solução para a necessidade em Angola de desenvolvimento económico, segurança alimentar e estabilidade que por sua vez levará à melhor saúde e nutrição. Para alcançar este objectivo os agricultores têm que ser organizados, treinados em métodos modernos, apoiados com a instalação de infra-estruturas básicas tais como poços ou tanques para aproveitamento da água da chuva, ajudados a aprimorar as suas capacidades da leitura, escrita e matemática, sensibilizados quanto à importância da protecção ambiental e por último, mas não menos importante, encorajados a melhorar a higiene e saneamento.

Província	Data de início	Nº de agricultores organizados	Nº de Clubes de Agricultores Familiares formados
Kunene	Janeiro de 2011	1030	20
Kwanza Sul	Março de 2012	1050	20
Huambo	Mai de 2012	250	5
Bengo	Outubro de 2012	750	15
Total		3080	60



Bombas de corda: A necessidade de bombas de corda é grande e conseguimos produzir 100 em vez de 50 dentro do mesmo orçamento. Estão agora no processo de serem instaladas na comunidade. Líder de Projecto, Clube de Agricultores Familiares em Kunene





“

Com certeza, muito conhecimento foi-nos transmitido aqui em Okafuka. Alguns exemplos da-qui-lo que aprendemos: aprendemos as técnicas da bomba de corda, acerca de fogões de poupança de lenha, como criar um viveiro para couves, cebolas e tomates e outras hortaliças, e também aprendemos acerca de como plantar árvores”

Shihetekela H. Hamunyela,  
Clube de Agricultores Familiares Kunene

## A ESTRUTURA DO CLUBE DE AGRICULTORES FAMILIARES





“

Com certeza, muito conhecimento foi-nos transmitido aqui em Okafuka. Alguns exemplos daquilo de aprendemos: aprendemos as técnicas da bomba de corda, acerca de fogões de poupança de lenha, como criar um viveiro para couves, cebolas e tomates e outras hortaliças, e também aprendemos acerca de como plantar árvores”

Shihetekela H. Hamunyela, Clube de Agricultores Familiares Kunene

# ACERCA DA ADPP ANGOLA

A ADPP Angola - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Angola - tem 75 projectos de desenvolvimento em funcionamento em 17 províncias em Angola. Desde 1986, a ADPP vem construindo uma relação activa com o governo, partes interessadas nacionais e internacionais, e comunidades em todo o país, nas seguintes áreas chave de desenvolvimento: Educação, Saúde, Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente.

A ADPP envolve directamente mais de 8.000 pessoas em trabalho ou estudos numa base diária. Centenas de milhares de pessoas são alcançadas através de projectos comunitários em saúde, educação e desenvolvimento comunitário. Centenas de jovens orçados das EPFs estão a trabalhar em escolas primárias nas poucas províncias nas quais a ADPP ainda não estabeleceu escolas de formação de professores ou outros grandes projectos. Assim a ADPP alcança todos os cantos de Angola, trabalhando para empoderar pessoas individuais, famílias e comunidades para fazerem mudanças positivas nas suas vidas.

A ADPP é co-fundador e membro da Federação Humana People to People.



# ADPP E GÉNERO

ADPP vem tratando a questão do empoderamento das mulheres durante mais que vinte e cinco anos, criando um ambiente onde as mulheres têm oportunidades iguais para estudar, para tornar-se empreendedores e para gerir as suas próprias vidas, incluindo a sua própria saúde.

Em 2012, mais que 65% dos participantes nas campanhas de alfabetização e também mais que 30% dos estudantes nas Escolas de Professores do Futuro foram mulheres. Cinco das escolas alcançaram paridade do género.

Projectos específicos reforçaram a posição das mulheres. Por exemplo os cursos de empoderamento das mulheres nas Escolas de Artes e Ofícios durante três anos, ou o projecto “Mulheres em Acção”, que promoveu actividades de geração de receitas, os direitos das mulheres e alfabetização em Cabinda.

Assuntos de género estão também na agenda nas escolas da ADPP, onde tópicos tais como a violência doméstica e igualdade de género estão a ser discutidos.

A gestão dos recursos naturais muitas vezes fica à responsabilidade das mulheres, que através de campanhas de nutrição, plantação de árvores e outras campanhas rapidamente põem na prática o que aprendem.

Com respeito à saúde, a abordagem casa-a-casa aplicada pelos Agentes Comunitários de Saúde e os “apaixonados” significa que mais mulheres que nunca são alcançadas, têm acesso à informação confiável e podem entrar em contacto com os serviços de saúde.



“

Aprendi que as mulheres e os homens igualmente são capazes de fazer as mesmas coisas, e por isso devemos estabelecer melhor igualdade do género em Angola”

Isabel Linda Sambalundo, Benguela

# DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ADPP está comprometida com o desenvolvimento de recursos humanos, ajudando cada pessoa a desenvolver a sua capacidade para criar desenvolvimento. O que é mais importante, o pessoal da ADPP aprende a trabalhar junto na busca de uma causa comum – a resolver problemas juntos, celebrar os sucessos juntos e enfrentar novos desafios juntos. Algumas das oportunidades de capacitação incluem:

**ADPP Centro de Cursos e Conferências em Ramiro, Luanda:** O Centro gere cursos de formação inicial e de reciclagem para o pessoal chave da ADPP, cursos de capacitação e organiza troca de experiências, por exemplo para professores, para agentes comunitários de saúde e para trabalhadores dos projectos de desenvolvimento rural.

**Instituto da Linha de Frente Zimbabwe:** graduados bem sucedidos do Curso Básico de Gestão de Projectos no Instituto da Linha de Frente no Huambo podem continuar seis meses no Curso Avançado de Gestão de Projectos no Instituto da Linha de Frente no Zimbabwe, que forma líderes de projectos e pessoal chave dos projectos geridos pelas associações membros de Humana People to People. Instituto da Linha de Frente no Zimbabwe, que iniciou em 1991, fornece pessoas de muitos países a oportunidade de criar um movimento de pessoas trabalhando juntas, nos seus próprios países, mas com o objectivo comum de criar paz e desenvolvimento.

**“Treinador Comunitário” Programa de Formação para Líderes de Projectos da Humana People to People.** O programa de dois anos tem lugar no Colégio Experimental KwaZulu Natal em Durban, África do Sul. O programa capacita os participantes de projectos geridos pelos membros de Humana People to People a tornarem-se líderes de Projecto e activistas de desenvolvimento comunitário. 13 trabalhadores da ADPP Angola participaram no programa em 2012.

**OWU/ISSET (One World University- Instituto Superior de Educação e Tecnologia)** em Moçambique é um instituto único de educação superior. Estabelecido em 1998, o instituto forma pessoas profissionais nas áreas de educação e de redução da pobreza. Três cursos acreditados são oferecidos: Educação, Desenvolvimento Comunitário - “Lutando com os Pobres” e Polyhistor – “Activista Social e Educador do Povo.” Graduados do programa da educação saem do instituto com o grau de Licenciatura em Educação e são qualificados para servir como formadores de professores nas Escolas de Professores do Futuro ou assumir outras funções. 11 trabalhadores chave da ADPP formaram-se na OWU durante 2012.



# ADPP E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

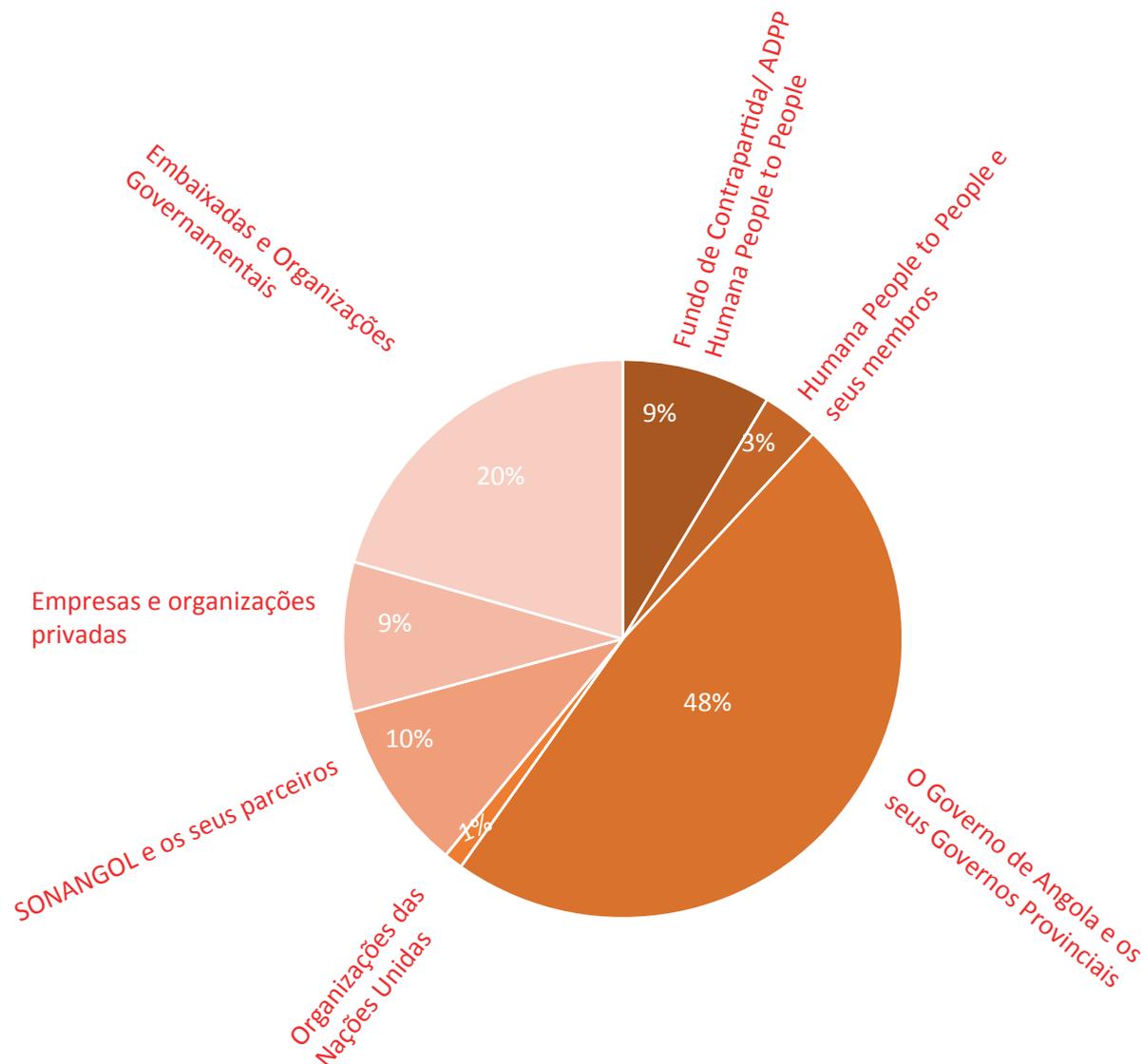
ADPP Angariação de Fundos transforma roupas e calçados em segunda mão de boa qualidade em fundos para projectos de desenvolvimento. As roupas são vendidas por agentes comerciais, que vendem a clientes atacadistas, que por sua vez vendem as roupas em lojas e mercados locais, assim fornecendo trabalho e um rendimento regular para centenas de pessoas. Em 2012 houve um total de 1,538 clientes atacadistas vendendo roupas a preços acessíveis a aproximadamente 2.5 milhões de pessoas em nove províncias. Um total de 3,896 toneladas de roupas e 231 toneladas de calçados foram vendidos em 2012. ADPP teve 59 empregados trabalhando na promoção da venda, administração, produção e logística.

O pessoal chave da ADPP Angariação de Fundos recebe formação em gestão e os líderes dos projectos têm reuniões e sessões de planeamento para manter o projecto na vanguarda. Com o abastecimento de roupas regular e variando segundo as estações todo mundo beneficia: os clientes negociantes, muitas vezes mulheres, têm meios para melhorar as suas condições de vida e podem manter as suas crianças na escola; os agentes locais formam parte de uma onda de empreendedores qualificados que contribuem na economia do país; o direito a roupas adequadas fica uma meta realizável e, naturalmente, os projectos de desenvolvimento beneficiam dos fundos angariados.

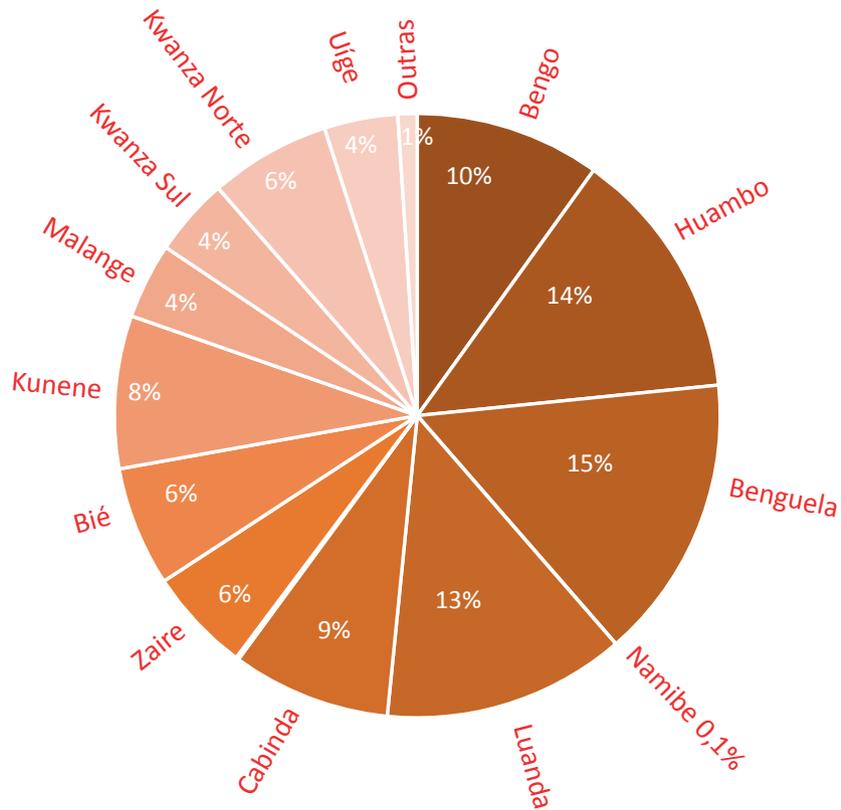


ADPP Angariação de Fundos angaria fundos para os projectos de desenvolvimento da ADPP e aumenta também o acesso a roupas usadas de boa qualidade nas áreas rurais.

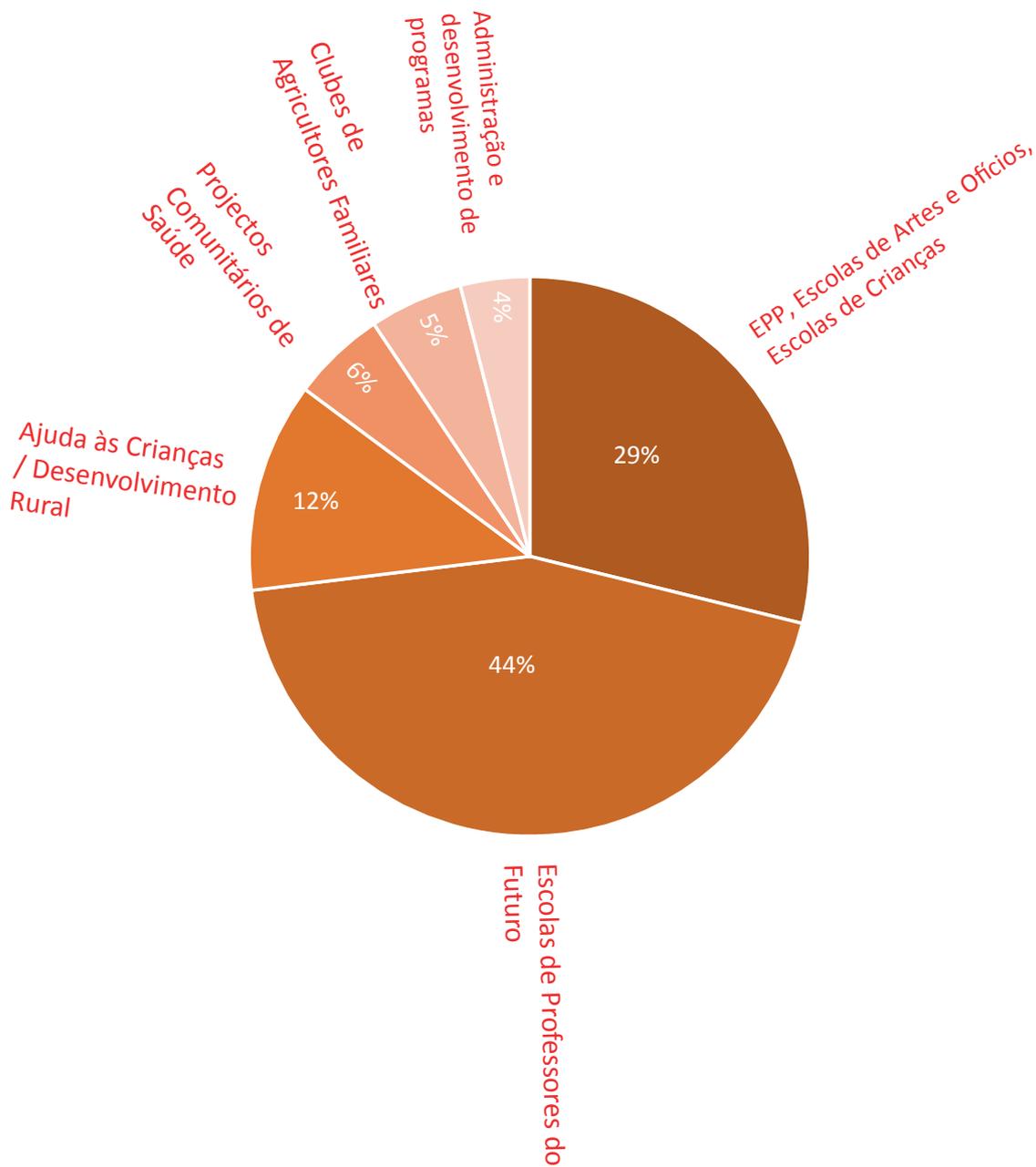
# RECEITAS DA ADPP EM 2012



# AS DESPESAS DA ADPP POR PROVÍNCIA



# AS DESPESAS DA ADPP POR SECTOR



# PARCEIROS EM DESENVOLVIMENTO

O Ministério da Educação  
O Ministério da Família e Promoção da Mulher  
O Ministério da Agricultura  
O Governo Provincial de Cabinda  
O Governo Provincial do Huambo  
O Governo Provincial de Kubango Kubango  
Algoa  
Angoalissar  
Baker Hughes Group  
BP  
British American Tobacco Company  
Cabestive  
Cardmo  
ESCOM  
ESI  
União Europeia  
Fundação Exxon Mobil  
FAO  
Franks International  
Embaixada da França  
Humana Austria  
Humana Baltics (Lituânia)  
Humana Estonia  
Humana Alemanha  
Humana Holanda  
Humana Itália

Humana Espanha  
Jembas  
KOICA / Embaixada de Coréia de Sul  
Porto de Luanda  
MEDTEC  
Ministry of Foreign Affairs Finlândia  
MSH  
Nalco  
NCR  
OIM  
Planet Aid USA  
Pluspetrol  
Iniciativa Presidencial para Malária, Estados Unidos  
PSI  
Schlumberger  
Sonangol Bloco 17, Total  
Statoil  
UFF Finlândia  
UFF Noruega  
UNFPA  
UNICEF Saúde  
UNICEF Água e Saneamento  
USAID  
USAID DGP  
Weatherford



# HUMANA PEOPLE TO PEOPLE



A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People é uma organização internacional com membros e projectos por todo o mundo. Os objectivos da Humana People to People são realmente muito simples: humanismo solidário. Aqueles que têm a capacidade para ajudar e aqueles com a necessidade de ajuda encontram em Humana People to People a ligação necessária para criar desenvolvimento conjuntos.

Com mais de três décadas de experiência em desenvolvimento, Humana People to People está a trabalhar nas áreas de educação, formação, agricultura e desenvolvimento rural, desenvolvimento comunitário, ambiental e económico e saúde, incluindo a luta contra VIH/SIDA.

Convertendo roupa de segunda mão em fundos e colaborando com governos, fundações e organizações de desenvolvimento no mundo inteiro, Humana People to People investe a sua perícia numa boa maneira apoiando mais que 440 projectos de desenvolvimento em África, Ásia e América Latina.

Graças a Humana People to People mais que 10 milhões de pessoas na Europa, América e África estão a alcançar e apoiar mais 12 milhões de pessoas com projectos de desenvolvimento. Todos beneficiam. Reutilização de roupas significa emprego para colectores, distribuidores e vendedores; o meio ambiente está aliviado da carga de colocação de toneladas de desperdícios e até as emissões de CO2 são positivamente afeitas.





## ASSOCIAÇÕES MEMBROS

- Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Angola
- HUMANA People to People (Áustria)
- Humana People to People Belize
- Humana People to People Botswana
- Humana Povo para Povo Brasil
- Humana Bulgária
- Planet Aid Canada, Inc.
- Humana People to People China
- U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca)
- HPP-Congo
- Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador
- Ühendus Humana Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Fin-land r.f.
- Humana People to People France
- HUMANA People to People Deutschland e.V. (Alemanha)
- ADPP Guinéa Bissau
- HUMANA NL (Holanda)
- Humana People to People Índia
- HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Italy)
- HUMANA People to People Baltic (Lituânia)
- DAPP Malawi
- Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
- DAPP in Namibia
- U-landshjelp fra Folk til Folk Norge (Noruega)
- Humana People to People Polska Sp. z o.o. (Polónia)
- Associação Humana (Portugal)
- Humana People to People Slovakia s.r.o.
- Humana People to People South Africa
- HUMANA Spain
- Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)
- Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Suécia)
- Planet Aid UK Ltd.
- Planet Aid, Inc. USA
- DAPP in Zambia
- DAPP Zimbabwe

<http://www.humana.org/>

## contacto

Rua João de Barros nº 28 RC

Telefone: +244 912 31 08 60

email: [adppsede@netangola.com](mailto:adppsede@netangola.com)

[www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)

[www.facebook.com/ADPPAngola](https://www.facebook.com/ADPPAngola)

# ADPPP